

O que você faz para obter informação sobre saúde?

Foi com esse questionamento que o pesquisador da ENSP e coordenador do Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (Laiss), André Pereira, iniciou a apresentação do *Selo Sergio Arouca de Qualidade da Informação em Saúde na Internet*, conferido ao blog *Tuberculose: Circulando a Informação*, vinculado ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), do Ministério da Saúde. Em todas as vertentes, a resposta obtida foi a mesma, seja nas pesquisas realizadas, conversas informais e até mesmo da plateia presente ao encontro: utilizar um buscador de informações na internet. Segundo ele, isso confere ao usuário da rede grande empoderamento. No entanto, a enorme quantidade de informações também pode representar um risco. Afinal, como saber qual é confiável? Durante o evento, também foi lançado o livro *Qualidade da Informação em Sites de Tuberculose: Análise da Segunda Experiência Inovadora*, uma iniciativa do Laiss/CSEGSF/ENSP, disponível para *download*. Assista, na íntegra, as apresentações desse encontro no canal da ENSP, no youtube.

“A internet nos faz trabalhar com o binômio benefício-malefício. É um benefício na medida em que traz vasta quantidade de informação. Mas, também, pode representar um malefício, visto que nem tudo que é publicado é verídico, confiável ou tem qualidade”, disse André sobre as possibilidades na internet.

O blog é a primeira iniciativa de divulgação da saúde a receber este selo, que assegura ao leitor que seu conteúdo é, de fato, compreensível e confiável. Com a certificação, o site adquire credibilidade, passa a ser recomendado e torna-se referência no assunto no Brasil. O selo visa certificar sítios eletrônicos de saúde de todo o país para que, após passarem por avaliações, entrem em conformidade com indicadores e critérios que atestem a qualidade das informações por eles disponibilizadas. O projeto está sob a coordenação de André Pereira.

A representante do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Patrícia Werlang, falou sobre o reconhecimento do trabalho do blog como um instrumento de comunicação e destacou, ainda, o fato de que “a certificação com o selo, sem dúvida, traz um grande diferencial para nós, para a saúde pública no Brasil e, especialmente, para o enfrentamento da tuberculose no país”. Já o chefe do Centro de Referência Professor Hélio Fraga, Otávio Porto, comentou que o projeto de André Pereira é de vanguarda. “Ao mesmo tempo que vivemos tempo de muita comunicação, temos que ter muito cuidado com as informações disponíveis, sua qualidade e suas intenções. Informações sérias em tuberculose podem evitar desfechos desfavoráveis.”

Já Carlos Basília, coordenador do Observatório Tuberculose Brasil, falou a respeito do aspecto provocador e ousado da iniciativa: “Ela tem função social, pois utiliza uma metodologia que empodera a população e auxilia na mudança da realidade.” O diretor da ENSP, Hermano Castro, fechando as apresentações, assegurou que o elemento central desse projeto é a participação estreita da comunidade de Manguinhos na pesquisa. “Esse diálogo, de fato, deve ser com a população, que é quem vive o cotidiano das dificuldades. “Na academia, não somos incentivados a fortalecer o lado da comunicação com a população, o poder era do profissional de saúde. E a internet traz uma nova realidade, pois tira o conforto de quem está do outro lado da cadeira. O profissional passa a ter que dialogar e também aprender com o paciente” salientou ele.